



PREPARANDO A UFRA PARA UMA GESTÃO INTEGRADA E DE QUALIDADE

Passos para a Eficácia da Avaliação Institucional

O desafio da gestão superior da UFRA é conduzir suas atividades tomando decisões compartilhadas entre seus pares e com a participação dos grupos de interesse internos e externos.

Para alcançar esta dimensão estratégica, o REITOR deve coordenar a implantação e o desenvolvimento das seguintes ações:

1. TODAS as unidades de decisão devem fazer a adequação de seus objetivos, metas e ações ao Planejamento Estratégico Institucional 2014-2024 (PLAIN), ao Estatuto e ao Regimento da UFRA: Pró-reitorias, Institutos, *Campi*, Fazendas, Biblioteca, Editora, Prefeitura, Hospital, Restaurante, Divisão de Saúde e Qualidade de Vida, ASCOM, STIC, etc.;
2. Disponibilizar o Planejamento Estratégico da unidade na sua respectiva página, anexada ao PORTAL da UFRA;
3. Fazer a atualização das informações do PORTAL e a limpeza de documento repetidos e com informações conflitantes;
4. Esta articulação das ações de planejamento, além de ser o ponto mais importante da avaliação institucional, é necessária para que a UFRA alcance escores mais elevados nas avaliações externas para efeito de credenciamento da Instituição e dos cursos de graduação e pós-graduação;
5. O resultado das avaliações internas e externas entram na fórmula de ponderação que determina a participação da UFRA no orçamento anual do Ministério da Educação.

Na página seguinte, apresenta-se uma matriz¹ com as dimensões e indicadores para a avaliação institucional, evidenciando a importância da gestão integrada.

¹BARROS NETO, J. P. (Org.) **Administração de instituições de ensino superior**. Campinas: Alínea, 2014. 253p. INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Manual dos indicadores de qualidade 2011**. Brasília: INEP, 2011.
Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014.



PREPARANDO A UFRA PARA AS AVALIAÇÕES EXTERNAS

DIMENSÃO E PESOS	INDICADORES DA AVALIAÇÃO
A Missão e o Plano Estratégico Institucional da UFRA (PLAIN): 10%	<ol style="list-style-type: none">1. Implantação do PLAIN, considerando os objetivos, metas e ações2. Articulação entre o PLAIN e os processos de avaliação da UFRA (autoavaliação e avaliação externa)
A política para ensino, pesquisa e extensão e as normas operacionais, incluindo os estímulos à produção acadêmica, bolsas de pesquisa, monitoria e extensão : 30%	<ol style="list-style-type: none">1. Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com o PLAIN e outros documentos oficiais2. Políticas do ensino de graduação e formas de operacionalização3. Políticas do ensino de pós-graduação e formas de operacionalização4. Políticas de pesquisa e de iniciação científica e as formas de operacionalização5. Políticas de extensão e as formas de operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social
Responsabilidade social da UFRA, especialmente no que se refere a inclusão social, ao desenvolvimento econômico, ao meio ambiente e a cultura: 5%	<ol style="list-style-type: none">1. Coerência das ações de responsabilidade social com as diretrizes e ações de políticas constantes nos documentos oficiais2. Relações da UFRA com a sociedade, setor público, setor privado e mercado de trabalho3. Relações da UFRA com a sociedade: inclusão social
A comunicação com a sociedade: 5%	<ol style="list-style-type: none">1. Coerência das ações de comunicação com as diretrizes e ações de políticas constantes nos documentos oficiais2. Comunicação interna e externa3. Ouvidoria
As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico, seus aperfeiçoamentos e desenvolvimento profissional: 20%	<ol style="list-style-type: none">1. Coerência das políticas de pessoal com as diretrizes e ações de políticas constantes nos documentos oficiais2. Formação do corpo docente3. Condições institucionais para o corpo técnico-administrativo
Organização e gestão da UFRA, no que tange ao funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia, bem como a participação da comunidade nas decisões: 5%	<ol style="list-style-type: none">1. Coerência na organização e gestão da UFRA com as diretrizes e ações de políticas firmadas nos documentos oficiais2. Gestão institucional inclusive de cursos à distância quando for o caso3. Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores4. Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso
Infraestrutura física, especialmente de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação: 10%	<ol style="list-style-type: none">1. Coerência na infraestrutura física de ensino, pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido nos documentos oficiais2. Instalações gerais dos <i>campi</i>3. Instalações gerais nos polos para educação à distância4. Biblioteca: acervo, serviço e espaço físico
Planejamento e avaliação de processos, resultados e eficácia da autoavaliação da UFRA: 5%	<ol style="list-style-type: none">1. Coerência do planejamento e da avaliação de processos, resultados e eficácia da autoavaliação com o estabelecido nos documentos oficiais2. Autoavaliação institucional3. Planejamento de ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações
Políticas de atendimento aos discentes: 5%	<ol style="list-style-type: none">1. Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido nos documentos oficiais2. Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos3. Condições institucionais de atendimento ao discente4. Acompanhamento de egressos e oportunidade de formação continuada
Sustentabilidade financeira tendo em vista a continuidade dos compromissos com a educação superior: 5%	<ol style="list-style-type: none">1. Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela UFRA com o estabelecido nos documentos oficiais2. Sustentabilidade financeira da UFRA e políticas para captação e alocação de recursos3. Políticas direcionadas à aplicação de recursos nos programas de ensino, pesquisa e extensão.

Fonte: INEP (2011); BARROS NETO (2014).